Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA AO PACIENTE CRÍTICO NO CONTEXTO DE INFECTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Anna Alice Carmo Goncalves
Ana Carolina Rodrigues Leon e Farias
Carlos Eduardo Nunes Andrade

Autores: Silvia Kalyma Paiva Lucena
Glauber weder dos Santos Silva
Kátia Regina Barros Ribeiro

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Paciente crítico é aquele que apresenta instabilidade ou comprometimento do sistema vital que pode levar à morte. Nesse contexto, faz-se necessário cuidados específicos e multiprofissionais ofertados em Unidades de Terapia Intensiva. Sendo assim, a equipe de enfermagem, em especial o enfermeiro, possui um papel de destaque, sendo responsável pela sistematização do cuidado seguro e desenvolvimento de procedimentos privativos de sua categoria, que podem vir a contribuir para a melhoria do estado geral do paciente. A pandemia de COVID-19 evidenciou essa realidade e a perpetuação desta doença, atualmente, demanda do enfermeiro, conhecimento direcionado e prática baseada em evidências, bem como experiência no manejo da doença em unidades de terapia intensiva. OBJETIVO: Descrever as atividades realizadas por discentes da graduação de enfermagem em uma atividade de extensão. METODOLOGIA: Trata-se de relato de experiência delineado a partir da vivência de discentes da graduação em enfermagem no ano de 2023 durante uma atividade de extensão universitária em uma Unidade de Terapia Intensiva de COVID-19. Os alunos se organizaram em duplas e elaboraram uma escala e eram recebidos no serviço pelos enfermeiros de plantão, isso permitiu que os extensionistas pudessem se inserir na realidade do serviço e assumir os cuidados integrais dos pacientes. RESULTADOS: A unidade de terapia intensiva é o local destinado ao cuidado ao paciente crítico, assim oferece ao estudante uma vivência diferenciada. Neste ambiente, foi possível participar do planejamento e promoção da saúde e qualidade de vida do paciente crítico no contexto da infectologia, por meio de ações de educação em saúde, realização de procedimentos, registro da evolução do paciente, realização de exame físico, administração de medicamentos, configuração de bombas de infusão, realização de curativos, organização do setor e checagem de aparelhos e medicações utilizadas em momentos de urgência. Assim, foi possível executar atividades que ainda não haviam sido praticadas ao longo do curso, vistas apenas na teoria, concedendo aos estudantes uma experiência minimamente especializada em uma graduação generalista. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nota-se que a atividade de extensão permitiu que os estudantes aprofundassem seus conhecimentos na área da assistência ao paciente crítico e infectologia, além de ofertar um novo ambiente com profissionais especializados para auxiliar na construção de novas habilidades.